

“Não renunciarei, meu mandato pertence ao povo”

NA 3a. PAGINA

Lott define a posição das forças armadas:

## Respeito a vontade do povo

Pela Constituição, pela posse dos eleitos, pelo direito de voto aos analfabetos e praças de pré

AS FORÇAS Armadas estão a serviço do Povo, consequentemente não podem adotar pontos de vista ou atitudes contrárias aos manifestantes pelo povo". Com essa afirmação, o general Teixeira Lott definiu em entrevista coletiva ontem concedida aos Jornalistas credenciados no Ministério da Guerra a posição assumida durante o movimento político-militar em defesa da Constituição, desde o dia 11 de novembro.

PROCUROU EVITAR QUE O BRASIL FOSSE LEVADO A DITADURA

A respeito dos motivos que determinaram que reassumisse o comando do Exército poucas horas depois de demitido do Ministério e iniciasse o "movimento de retorno aos quadros constitucionais vigentes", disse:

O Exército apoiado por parte da Marinha e da Aeronáutica procurou evitar que o Brasil fosse conduzido a um regime ditatorial, chamado por eufemismo, "regime de emergência". A substituição do ministro da Guerra, seria o primeiro ato de uma série que paulatinamente colocaria os grandes comandos do Exército nas mãos dos que julgavam que não se deveria obedecer aos julgados da Justiça Eleitoral sobre as eleições realizadas em 3 de outubro de 1955, em todo o território nacional.

AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO A SERVIÇO DO PVO

Falando do espírito democrático que inspira a oficialidade e os soldados das Forças Arma-

das brasileiras, disse o ministro Henrique Teixeira Lott:

Houve da parte dos que pretendiam modificar durante um certo tempo o regime vigente no Brasil, um grave erro de julgamento da situação nacional e — particularmente — no que diz respeito às Forças Armadas. Imaginavam, possivelmente, que o ministro da Guerra era o único obstáculo a que conseguissem atingir os seus objetivos. Julgavam que o Exército estava muito dividido e que o ponto de vista até então manifestado pelo ministro da Guerra não era esposado pela maioria do Exército nacional. Pensavam ainda que a Marinha e a Aeronáutica estavam unânimeamente dispostas a adotar as ideias preconizadas, entre outros articulistas e homens públicos, pelo deputado Carlos Lacerda. Os fatos demonstram este erro de julgamento. Está hoje, parece-me, definitivamente claro que a maioria das Forças Armadas deseja que a vontade popular fosse respeitada, qualquer que fosse essa vontade. As Forças Armadas estão a serviço do povo, consequentemente não podem adotar pontos de vista ou ditadura repudiados pelo povo.

RESPEITO AO CONGRESSO DELEGADO DO PVO

Depois de dizer que é propósito dos chefes militares obedecer aos dispositivos constitucionais, de modo a assegurar ao povo brasileiro um ambiente propício ao trabalho produtivo, o ministro da Guerra acrescenta, em resposta à pergunta de um jornalista:

O Congresso Nacional representa uma delegação de poderes, manifestada em 3 de outubro de 1954. Pode-se, pois, considerar o Congresso como exprimindo os anseios do povo brasileiro. Na recente crise o Congresso Nacional demonstrou seu propósito de se manter à al-

tura de suas responsabilidades e de ser fiel à delegação de poderes que recebeu do povo brasileiro.

PORQUE O "TAMANDARÉ" NÃO FOI ATINGIDO PELOS FORTES

Ante a solicitação de um re-

pórter o general Teixeira Lott explica porque o cruzador "Tamandaré", onde se encontravam o sr. Carlos Luz e os demais cabeças do golpe, não foi atingido pelos canhões dos Fortes:

— cruzador "Tamandaré",

Continua na 5a. pagina



Pela primeira vez o sr. João Goulart vice-presidente eleito, fala à imprensa. Suas palavras, que publicamos na 3a. pagina significam o fim de muita esperança de golpistas.

## Folha CAPIXABA

ANO X \* VITÓRIA, SABADO 10 DE DEZEMBRO DE 1955 \* N. 1.002

## Salário atrasado no Cais do Porto

Esteve em nossa redação vários trabalhadores do Cais do Porto, reclamando contra o atraso dos seus minguados salários. Estes trabalhadores alegam que recebem por quinzena, isto é no dia 15 e 30 de cada mês, mas, a última quinzena, não receberam até hoje, dia 10, bem como os extraordinários. E costume se receber nos dias 30, e até esta data estão sem receber.

QUEM E SUPERINTENDENTE DO PORTO

Este cidadão tão macio no trato com os operários, é um verdadeiro inimigo deles, não podendo evitar que os trabalhadores se encontre com o Governador, procura encravar-lhos com sua Excia. e com a Assembleia Legislativa Estadual, onde diz que os operários do Cais do Porto, são todos Comunistas como se fosse crime ser Comunista.

Quando na Campanha Eleitoral de 1954, os que estão no poder foram buscar votos nos morros, nas empresas nas fábricas

e em todos os locais e onde residem os trabalhadores, Comunistas, Trabalhistas, Pessedistas etc. O que o Superintendente do Cais do Porto está querendo, é que o Governador não fale com seus eleitores, e assim não cumpra as promessas que fez de mudar o Superintendente todas as vezes que os operários achavam que ele não servia.

É a própria Associação dos trabalhadores do Cais do Porto

que tem obrigação de lutar pela melhoria de condições de vida de seus associados. Esta Organização deve reunir em Assembleia imediatamente e ir a S. Excia. o Governador do Estado e pedir aumento de salário para todos os trabalhadores do Cais do Porto e exigir o afastamento do Superintendente daquele local.

QUE FAZ A POLICIA NO GABINETE DA CHEFIA

Antes de terminar o relato que acima citamos, perguntam os operários por intermédio de "Folha Capixaba", ao Superintendente, que faz dois policiais todos os dias, e durante o dia todo em seu gabinete? E para nos assustar? Se é para nos assustar não temos medo, por que se tivessemos, não teríamos eleito Chiquinho pois a reação que o antigo Superintendente fazia contra nós, era dura e nós vencemos.

## Prisão no logar dos Cartões de Natal

Várias donas de casa queriam presentes, e foram presas e mandadas para Argolas — Atendidas no Palácio Anchieta pela Policia

Ha dias, varias donas de casas, residentes nos subúrbios, e que arrostam uma situação econômica difícil, foram surpreendidas pela notícia de que no Palácio Anchieta estavam distribuindo cartões para o "natal dos pobres".

Em poucas horas, toda a população pobre da cidade, em número avultado, penetrou nas dependências do Palácio Anchieta, comprimindo-se pelas salas, escadarias, e corredores, à espera dos referidos cartões.

Durante horas centenas e centenas de mulheres esperaram com paciência de Job o aparecimento das "damas de ca-

presa da copa do Palácio Anchieta, que diariamente publica fotografias de caixotes e mais caixotes de presentes, transportados do Rio de Janeiro para Vitoria.

Afinal, algumas providências foram tomadas, recebendo os presentes alguns cartões. Foram muitas mulheres foram estupidamente presas pela polícia e levadas para a delegacia de Policia de Argolas, onde ficaram detidas durante horas seguidas.

E assim que o sr. Lacerda

Continua na 5a. pagina

Fortalecer cada vez mais a frente única antigolpe

A PROCLAMAÇÃO de Prestes, recebida com entusiasmo pelos trabalhadores e o povo, encontrou igualmente a mais viva repercussão no seio de todas as forças antigolpistas. Isso justamente porque a palavra de Prestes indica as necessidades e tarefas urgentes da luta democrática e exprime o sentimento das grandes massas, em favor de medidas que reduzem os golpistas à impotência e assegurem o respeito à vontade do povo consagrada nas urnas a 3 de outubro. O povo que não quer que subsista a política antinacional e antipopular da camarilha golpista apeada do poder a 11 de novembro, deseja mudanças na política interna e externa do país, no sentido de que sejam resguardados e defendidos os interesses nacionais e abolidas todas as restrições à vida democrática da Nação.

O DESENVOLVIMENTO e os êxitos, sempre maiores, da luta contra a trama golpista e pelas liberdades democráticas dependem, fundamentalmente, da justa atuação dos comunistas, à frente das massas populares, no cenário político nacional. Os comunistas têm o papel de propulsores da unidade de ação de todas as forças antigolpe, em defesa das garantias constitucionais e pela salvaguarda da Pátria ameaçada pela conjurados que pretendiam e ainda pretendem instalar no país uma ditadura terrorista. Como parido de vanguarda da classe operária, incumbe aos comunistas congregar a todo o povo na luta contra o golpe, atuando incansavelmente para unir as massas em cada local de trabalho, em cada fábrica, usina ou fazenda, em cada bairro, povoado ou cidade, em cada organização profissional, popular ou patriótica. Para tanto é preciso colocar-se decididamente à frente das lutas dos trabalhadores e do povo por suas reivindicações, por medidas concretas contra a carestia de vida, em favor das liberdades democráticas e sindicais, pela anistia imediata aos presos e processados por crimes políticos, pela posse dos eleitos do povo a 31 de janeiro.

A FIM de desbaratar por completo os planos golpistas e defender as liberdades democráticas é imprescindível ampliar e reforçar cada vez mais a ampla coalizão das forças antigolpe. Todos os atos dos comunistas, dirigindo as lutas das massas, têm em vista esse objetivo. Quando exigimos a abolição de todas as discriminações de caráter político e ideológico, quando afastamos as questões que possam causar controvérsia, o fazemos do ponto de vista da necessidade de consolidar a frente única antigolpe e ampliá-la cada vez mais.

Continua na 5a. pagina

## O povo do IBES expulsou Juvenal

A empresa de transporte coletivo, Nossa Senhora da Penha, concessionária da Linha de Vila Velha retirou seus carros devido os estragos da estrada, cuja responsabilidade cabe exclusivamente ao DER. Com a saída desta empresa, o ambicioso sr. Juvenal que também possuiu a das empresas que muitas aguentava com uma linha, apelou a deixa e mais que depressa, colocou dois carros para Vila Velha, deixando o povo do IBES, Maruípe, e Gurigio e a praticamente sem condução.

Em face desta situação calamitosa os protestos foram gerais. Neste interim o sr. Délia que é concessionário da linha de Guarapari colocou um carro na linha do IBES, não resolvendo a situação. O povo pediu que colocasse outro e ele colocou mais dois, servindo deste dia em diante condução de 20 em 20 minutos.

Como vemos duas linhas estavam prestes a mudar de "dono", e daí mais que depressa, a Viação Nossa Senhora da Penha resolveu voltar a tráfegar tomando do sr. Juvenal a linha de Vila Velha. Este numa ma-

nobra mais que imoral, tentou jogar o sr. Délia para fóra da linha do IBES. Ai o povo do IBES intervém na defesa de seus interesses apedrejando um carro do sr. Juvenal. Raivoso, o ganancioso voltou à carga, (Continua na 5a. página)

Negrão de Lima:  
Relações com todos os países

O Embaixador Negrão de Lima, um dos destacados processos da campanha eleitoral de Juscelino e Jango, falando a um periódico carioca a respeito do restabelecimento de relações com a URSS disse:

—Sim, devemos manter relações comerciais com todos os países, independentemente das respectivas filosofias de governo. Acho que será útil desenvolvermos nossa economia em todos os setores. O Brasil, país novo, ainda classificado como em fase de sub-desenvolvimento quanto mais relações comerciais tiver mais rapidamente e melhor terá o seu progresso.

QUE FILHO — ANTES E DEPOIS...



# SOCIAIS

## ANIVERSARIO

Aniversariou dia 1 de Agosto deste o menor Elias Miguel de Avila, filho do sr. Natalino de Avila e dona Maria Avila.

Ao aniversariante os nossos cumprimentos.

ooo

Aviversariou no dia 28 de Novembro proximo findo, a menor Catarina de Avila, tambem filha do casal acima citado.

A aniversariante os cumprimentos de Folha Capixaba.

ooo

Completou 2 anos de existência, a linda garotinha Gilsara Gomes de Sauza, filha do sr. José Gomes de Souza, e dona Aurea Gomes de Avila.

A aniversariante os cumprimentos dos trabalhadores de Folha Capixaba.

ooo

Aniversaria dia 12 do corrente, o líder sindical, Hermogenes Lima Fonseca.

Os funcionários de Folha Capixaba, desejam-lhe muitas felicidades, um fe-

liz Natal e um Próspero Ano Novo cheio de venturas.

As 19 horas do dia 15 do corrente, no salão nobre do Colégio Estadual Conde de Linhares, os alunos do "Grupo Escoteiro de Aplicação" receberão os certificados de conclusão do Curso Primário.

"Folha Capixaba" agradece o atencioso convite que nos foi remetido almejando aos jovens estudantes um futuro feliz.

## ANIVERSARIOS

Amanhã, domingo, está aniversariando o Dr. Arnobio de Araujo Lirio, Diretor Regional do Departamento de Correios e Telegrafos. Em homenagem ao aniversariante, os demais funcionários manmarão celebrar missa na Catedral do Bispado e realizarão uma sessão comemorativa na sede do DCT.

"Folha Capixaba" se associa aos funcionários do DCT nos homenagens almejando ao sr. Arnobio Araujo Lirio uma eficaz administração.

SONIA PAULINO — No dia 9 do corrente viu transcorrer mais uma data natalícia a jovem Sônia Paulino, filha do sr. Geraldo Paulino e Maria José Paulino, a jovem aniversariante, candidata a Rainha da Imprensa Democrática, os funcionários de "Folha Capixaba" envidam votos de muitas felicidades.

— As coisas pela Assembleia não vão bem. Outro dia, o deputado Alfredo Antonio, não mais suportando a carga das "marmeladas" e acordos para aprovação do orçamento, perdeu o sangue frio e disse muitas verdades. E pena que outras coisas deste tipo não sejam ditas pelo ocupante do Palácio Domingos Martins.

—X—

Afinal, dizem os deputados oposicionistas, vai acontecer a desgraça! Não pensem em coisas absurdas. E que o Camargo vai até a Assembleia provar que é santo! Cruz credo!

—X—

— Diz "A Tribuna" que o Chiquinho ordenou a aquisição de um motor para suprir o município de Santa Tereza de força e luz. Cá pra nós, ou este motor é possante ou o "grande mudo" faz milagres como o São Pereira.

—X—

— Setembrino, em carta publicada na "Tribuna", afirma que a Câmara Municipal não tem autoridade ou competência para opinar sobre a demissão do presidente da COAP. O moço consule em vez de representante do povo de Vitoria tornou-se porta-voz da Jaculândia, com as "jacutingas" e tudo. Entretanto diz o Fernando Costa que aquela matéria saiu em local errado: deveria ser guardada para posterior publicação na "Tribuninha" de domingo.

—X—

— O professor Americo agora está em tódas. Parece o Chiquinho. O fossil opina até mesmo

## ALFAIA TE MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

# Licenciada a venda de Algodão para a China

Também para a Tchecoslováquia, Polônia e Hungria, entre outros países — A autorização veio abrandar a crise que atingira o produto

PARECE estar aliviada a crise que atingira a exportação de algodão nacional. Como se sabe, a reforma cambial, preconizada pelo economista Iaue Bernstein e que o sr. Whitaker desejava impor à Nação, deu margem a uma série de especulações com a fibra, o que resultou numa disparidade entre as cotações internas e externas. Essas especulações elevaram de muito valor em cruzeiros para a arroba de algodão, em relação ao preço do mercado mundial, impedindo praticamente sua exportação.

## A SOLUÇÃO

A passagem da fibra para a 4a. categoria de produtos exportáveis, foi uma das medidas que tornaram possível reiniciar as vendas. Mais importante, no entanto, para a resolução do grave problema, foi a autorização concedida pela CACEX, licenciando a exportação para alguns dos países do campo socialista.

Alem da Tchecoslováquia, Polônia e Hungria com quem mantemos convênios comerciais diretos, estão sendo concedidas licenças para a venda de algodão à República Popular da China, via Hong-Kong.

O fato constitui apenas um

pequeno exemplo de como podemos resolver a questão dos nossos produtos ditos "gravos", abrindo-lhes os amplos e excelentes mercados dos países do socialismo.

# SETE DIAS

1) — Falando na solene recepção que lhe foi feita em Jaipur, na Índia, o V. Ministro da URSS, Marechal Nicolau Bulganin usou as seguintes palavras: "Não há força capaz de romper a amizade indo soviética, que constitue poderosa força a favor da paz. Queremos que a amizade entre a Índia e a União Soviética se desenvolva de maneira a tornar-se uma força que possa resistir a qualquer ameaça de flagrante guerra".

2) — Com uma salva de palmas a Assembleia Geral da ONU saudou a aprovação dos novos 18 estados membros da organização, entre os quais estão a Albânia e a República Popular da Mongólia. O Conselho de Segurança ainda se definirá sobre a indicação.

—X—

A Grã-Bretanha reconheceu o direito da República Democrática Alema sobre o controle das comunicações nos territórios sob a jurisdição da Alemanha Ocidental. O "Neue Zelt".

—X—

3) — Visitará a Índia a sra. Soen Chiang Loon, esposa do ex-presidente da República Chinesa, sr. Sun Yat Sen é vice-presidente da República Popular Chinesa.

—X—

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no México e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de

produtos daquele país por máquinas etc., da URSS.

— Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética

**Pelo Brasil**

Na Ilha do Príncipe

# Continuam derrubando os barracos

A mando de Pereira Franco os fiscais botam abaixo mais de um barraco — Ameaças á todos

Na manhã de segunda-feira ultima, na Ilha do Príncipe, mais um barraco foi derrubado.

A historia quase sempre é a mesma. Um operário ajuntou dinheiro, pediu licença e depois do barraco construído, a malta de fiscais, apoiada pela polícia, botou abaixo o lar modesto e simples da população pobre.

Foi quase isso que aconteceu com o sr. Valdevino. Enfrentando inumeros sacrificios, construiu em terreno que pela lei lhe pertence um barraca para abrigar sua mulher e seus filhos. A mobília do casal se resumia num colchão e num fogareiro de lata. Era aquilo um lar, um dentre os muitos

Precisa-se de oficiais e sapateiros

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem.

Av. Sto Antonio 197 (carraria). Procurar — Dos Santos.

que existem pelo Brasil afora.

Entretanto, não tardou que os fiscais passassem a a tormenta-lo. Queriam a todo o custo demolir o barraco. Na Prefeitura o sr. Pereira Franco garantiu-lhe que a casa não seria demolida. Descansou o espírito.

Entretanto, na manhã de 2a. feira, os fiscais Jonas e Brandão, fieis servidores do demagogo e inimigo do povo Pereira Franco, demoliram o barraco em cima da família do sr. Valdevino, ferindo um garoto e jogando por

terra os generos que se destinavam á alimentação do dia. Do barraco só ficou o assoalho e mais quatro paredes que só não foram demolidas porque a esposa do sr. Valdevino dela não saiu.

A indignação que reina na Ilha do Príncipe é geral. Todos os moradores sabem que a demolição de um barraco é a ameaça á todos. Ninguém quer amanhecer sem teto. E por isso que todos protestarão contra as demolições ordenadas pelo sr. Pereira Franco.

## Animais soltos na Gurigica

Vários moradores do bairro de Gurigica procuraram os comunistas de "Folha Capixaba" a fim de reclamar contra os animais que vivem as soltas pelo bairro, causando aborrecimentos á todos.

Um dos reclamantes afirmou que o alpendre da sua casa, local, para descanso da família, é sempre ocupado por cabritos e outros animais que fazem uma barulheira infernal e sujam tudo.

Várias casas possuem cães ferozes que diariamente estão mordendo transeuntes.

Tal situação não pode e nem deve continuar. Os proprietários dos cabritos etc... devem colocá-los para pastar em locais apropriados e os donos de cães devem colocá-lo em quintais bem cercados, ou trê-los presos.

## Um soldado atrabiliário

Vários frequentadores do Cine Hugolandia, de Jardim América, procuraram "Folha Capixaba" para fazer um serio reclamação contra o soldado conhecido por Osvaldo que faz ponto naquela casa de diversão.

Informaram os frequentadores que o referido militar é rispidio e trata péssimamente o público, ofendendo diariamente dezenas de cidadãos, humilhando e coagindo-os.

Ha dias, jogou porta afora um rapaz que fumava antes do inicio da sessão. Pouco depois durante a projeção de uma fita, quando muitas pessoas riam naturalmente, ofendeu a todos, di-

zendo que parassem de "palhacada".

Como se vê, dia a dia aumentam as arbitrariedades do referido policial, que foi removido dos cinemas do centro da cidade devido a série de reclamações feitas pelo povo.

Esperam os moradores de Jardim América e especialmente os frequentadores do Cine Hugolandia que o soldado Osvaldo seja retirado daquele local, para maior sossego do público e também para evitar que maiores conflitos sejam provocados por tão mal educada autoridade.

**ALFAIA TE**  
**MOISES BARBOSA**  
Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

Pelas empresas

## Não ha enfermeiro noturno na Vale

O golpista Almir Maciel ajuda a desmantelar a Leopoldina — Péssima a situação dos funcionários do Hospital Colônia "Adauto Botelho"

Itacibá (do correspondente) — Os operarios das oficinas de Itacibá reclamam ha tempos um enfermeiro de plantão no Posto Médico, porque durante o trabalho noturno registram-se vários acidentes, não tendo os trabalhadores então uma assistencia de emergencia.

Mas, não fica nisso. O atual Posto Médico está quase abandonado. Nem alcool lá se encontra que dirá medicamentos. Ha dias (24/11/55) o marceneiro Manoel Goulart da Silva foi acidentado em uma maquina. Quando procurou assistencia não encontrou. Curtiu dores atrozes até chegar ao Pronto Socorro, coisa que demorou por

que nem ambulância existe.

Nas oficinas de Itacibá o numero de operarios é realmente bem grande. Torna-se necessário para o local um posto de socorro que funcione normalmente e que preste aos operarios a devida assistencia.

### NO HOSPITAL ADAUTO BOTELHO

É precaria a situação dos funcionários do Hospital Colônia Adauto Botelho. Os salarios que os trabalhadores recebem é ínfimo, não ultrapassando os Crs. 500,00 sujeitos aos descontos de alimentação e transportes.

A alimentação fornecida não

## Pesquisas de manganês no Espírito Santo

RIO. (S.I.A.) — Uma área de 1.630 quilômetros quadrados (maior do que todo o Distrito Federal) do Estado do Espírito Santo acaba de ser "fotografada" por uma empresa especializada nesse gênero de serviços, sob encomenda da Divisão do Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura.

Esse levantamento, que os técnicos denominam de aerofotogrametria, servirá de base para a execução de pesquisas de campo, que permitam o perfeito conhecimento da geologia local. A região estudada abrange o município de Guacuí e circunvizinhos, e apresenta importante peculiaridade, nela foram descobertas jazidas de manganes.

As primeiras ocorrências do valioso mineral datam de varios anos. Alguns depósitos já estão

sendo explorados, embora em pequena escala. Apesar disso não se conhece ao certo o vulto das reservas, nem a sua exata distribuição na área mineralizada.

Logo que tomou conhecimento das ocorrências, o Departamento Nacional da Produção Mineral, através de sua Divisão de Fomento, designou pessoal técnico de seus quadros de campo que se fizessem necessários. Tais levantamentos podem efetuar-se, atuadamente, com muito mais rapidez, segurança e economia se forem fundamentados em mapas aerofotogramétricos da região e pesquisar. De modo que a Divisão imediatamente providenciou a realização do levantamento, contratando firma especializada, como aliás tem feito em outros pontos do país, com finalidades análogas.

## RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura A vista — A prazo

### A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitoria

## ELETROVITÓRIA

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO  
RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

## FÁBRICA DE CALÇADOS

— DE —

### MOZART MATOS

Rua Ponte Nova — S. Torquato

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes 346

Vitoria — E. Sato

### Representações

Sébo

Charque

Antiga firma estabelecida em Pôrto Alegre deseja nomear representante, dando preferência a firmas especializadas nas vendas de sêbo e charque. Interessados queiram dirigir-se á S.C. Caixa Postal n° 1187 — Pôrto Alegre — Rgs.

No Inverno e no Verão,  
Beba Refrigerantes

**I**  
GARRAFA GRANDE Cr\$ 4,00  
**A**  
GARRAFA PEQUENA Cr\$ 3,00  
**T**  
**E**  
AGUA BI-FILTRADA  
Guaraná \* Laranjada Limonada \* Água Tônica

**Moacir Barros**

Conervas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n° 19

dá para alimentar, é fornecida depois das 14 horas e só pode ser classificada como boia de 3a.

Na condução para os funcionários, somente os graduados são transportados. Qualquer funcionário subalterno é escorregado pelo motorista.

Alem disto, há grande perseguição. Uma colega de serviço conversa com outra é motivo para dura suspensão. O mais interessante é que, mesmo suspensos os funcionários tem de prestar serviços gratis ao hospital.

A verba destinada ao hospital pelo Governo é infima. A administração vive sempre em apuros, devido o descaso governamental, que existe em relação ao Hospital Colônia Adauto Botelho. Porem, isto não justifica o regime disciplinar imposto aos trabalhadores pelo seu diretor, Dr. Antonio Batalha Barcelos.

23 DIAS DE VITORIA A

CARANGOLA  
A situação da Leopoldina é

precaria. A administração não exerce o minimo controle e direção nos transportes, o que causa verdadeira balbúrdia.

Ha dias, com destino á Carangola, saiu de Vitoria um vagão carregado de arroz. Esta mercadoria só chegou ao seu destino depois de 23 dias, causando grande prejuizo á firma compradora.

Tal fato se deu porque o sr. Lengruber, agente da Estação de Guatim, entendeu manuar descarregar a mercadoria a fim de vender o carro aos exportadores de café.

Também o Controle em Caçoeiro do Itapemirim vem atrasando os trens nas estações para trocar de carros de mercadorias e pegar cimento, beneficiando os interessados.

E assim, que sob a direção do golpista Almir Maciel, vai a estrada, dia a dia, se desmorando, num evidente e absurdo para o comércio para o povo e para o país.

Diz Jango

# Não renunciarei, meu mandato pertence ao povo

Dezembro, mês do abono de Natal

Roberto Morena

O MÊS de dezembro é o mês das festas, da fraternidade e da reunião da família. Este ano, tão angustioso para o povo brasileiro, de vida tão difícil, de enormes apreensões, tem que ser comemorado condignamente, como recompensa a tão afanosos dias que se viveram sob o desgoverno dos golpistas, que elevou o custo de vida a proporções alarmantes.

Como reunir a família em torno da ceia de Natal? Como comemorar o inicio de um novo ano, o de 1956, motivo de esperança de paz, de progresso, de liberdade e de melhoria de vida? Como comprar brinquedos para os filhos? Como comprar um calçado novo ou um vestido melhor? Como pagar, inclusive, algumas dívidas? Essas são algumas das preocupações que se avolumam na mente dos trabalhadores, dos comerciantes, bancários, empregados dos escritórios, dos funcionários públicos e autárquicos e dos homens de profissões liberais, que tanto se tem batido pelas justas reivindicações de seus associados e de todos os que trabalham? Por isso é que está na ordem-do-dia a batalha do abono de Natal. As organizações sindicais tem todas as condições para se dirigirem às organizações patronais respectivas, formulando o pedido do abono de Natal e, os trabalhadores, os empregados

mentos ordenados é uma necessidade, uma justa e humana compensação pelo trabalho e as vicissitudes passadas nestes doze meses de labor árduo e ininterrupto.

Quem mais credenciado para obtê-lo que os sindicatos federações de trabalhadores, as organizações de funcionários públicos e autárquicos, as de profissões liberais, que tanto se tem batido pelas justas reivindicações de seus associados e

apoando esses pedidos, se dirigiram aos empregados diretamente, estabelecendo entendimentos, formando comissões que conduzem essas conversações, de acordo e de apoio à ação geral das organizações sindicais. Os funcionários públicos e autárquicos, empenhados na batalha pela reclassificação, estão mobilizados para se dirigirem ao presidente Nereu Ramos, aos ministros, aos presidentes das autarquias, a Câmara dos Deputados ou Senado Federal, para que seja adotado o abono de Natal, como um imperativo, como uma necessidade, como elo que liga o funcionalismo aos administradores do país. Nos Estados, nos municípios, aos governadores, prefeitos, assembleias legislativas e câmaras de vereadores.

TODOS devem sentir-se mobilizados, unidos fraternalmente nessa luta, para vencer resistências, incompreensões, má vontade e, com o esforço de todos, encontrar fórmulas para a concessão do abono de Natal. Que o mês de dezembro, a se iniciar hoje, seja o mês do abono de Natal.

NECESSITA-SE, pois, um esforço de dinheiro neste mês. E o abono de Natal, que já se pode considerar uma tradição que vai sendo estendida e admitida em inúmeros estabelecimentos fabris, comerciais, nas repartições públicas e autárquicas. Neste ano, mais do que outros, o mês de salário, venci-

Primeira entrevista do Vice-Presidente da República, após o pleito de 3 de Outubro — «Meu mandato pertence ao povo, muito em particular aos trabalhadores

O jornal popular de Porto Alegre «A Tribuna», obteve agora do sr. João Goulart a primeira entrevista do vice-presidente eleito da República. O ilustre prócer

«MEU MANDATO PERTENCE AO POVO»

Perguntamos a seguir como encarava os boatos que ultimamente vêm se propagando sobre sua renúncia. O sr. João Goulart respondeu:

«O que posso dizer a esse respeito é que o PSD e o PTB já se definiram a respeito; definição que eu encampo.

«Não pretendendo renunciar.

«Quando perguntamos em que caráter visitava Porto Alegre, assim se expressou o vice-presidente da República eleito:

«Não vim a Porto Alegre em função política.

ainda a dizer que até agora não fui diplomado. Quando receber o diploma, ele igualmente pertencerá ao povo que me elegeu a 3 de outubro».

SOBRE O MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO

Não nos surtam de indagar do sr. João Goulart qual a sua opinião sobre os acontecimentos de 11 de novembro.

«Minha resposta a esta pergunta» — disse o vice-presidente da República — «está contida na que dei antes: o povo é quem decide».

Estava terminada, assim, a entrevista de João Goulart à «A Tribuna», jornal popular de Porto Alegre.

Fala Adhemar

## Café não deveria ter entrado no Catete

### A Nação está unida, deseja trabalhar e progredir — Contrário à «pacificação»

Declarando falar em nome de mais de dois milhões de eleitores que sufragaram seu nome a 3 de outubro, o sr. Ademar de Barros concedeu ao vespertino «Última Hora» uma das mais importantes entrevistas políticas destas últimas semanas. O chefe pessedista fixa a posição de seu partido diante do movimento de 11 de novembro e do governo do sr. Nereu Ramos, desmascara a carreira de traições do demagogo Café Filho e repele, indignado, a nova monarquia golpista sob a máscara de «pacificação».

silencio acerca da alta vertiginosa do custo da vida. Marchantes, produtores de leite, Mr. Brown entram no Palácio e lá saem sorridente com as majorações nos preços: experimentarão maior prosperidade. Enquanto isso a miséria do povo aumenta. De ano em ano, alem de maiores e mais pesados encargos, recebe o povo uma saolinha, com balas, macarrão e, pelo menos num dia, as atenções das «damas de caridade».

É assim o governo do «boníssimo» Chiquinho. Aumentos, balinhas e frivolas reuniões sociais. Sem dúvida alguma, dizem os coligados, o Espírito Santo progride... Como rabo de cavalo.

#### O MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO

Sobre o movimento pela legalidade democrática, diz o sr. Ademar de Barros:

“Não foi apenas para restabelecer a disciplina e a hierarquia, gravemente atingidas no Exercito pelo chamado caso Mamede, que a quase totalidade de nossos generais, a maioria maciça de nossos oficiais e a massa composta de nossos sargentos e soldados arriscaram as suas carreiras e as suas vidas na madrugada de 11 de novembro.

Este foi, digamos, a gôta que fez transbordar o cálice da amargura. O que os nossos oficiais teriam visto naquela noite em que o sr. Carlos Luz procurava conscientemente da mistificação que resultou na grande provocação de Carlos Luz. Que direito tem um homem como este de querer retornar contra a vontade expressa imensa maioria da Nação, a cargo que ele não soube haver nem exercer?”

#### POSSÉ DOS ELEITOS

Opinando sobre a posse dos

eleitos e a manobra de «pacificação» udeeno-lanternoide diz o sr. Ademar de Barros:

“Fui o primeiro, dentre os candidatos de 3 de outubro, a proclamar, quando já reconhecia a minha derrota que os eleitos pelo povo e reconhecidos pelo Superior Tribunal Eleitoral deveriam tomar posse. Não tenho a menor dúvida que este é um compromisso sagrado que os chefes militares do 11 de novembro estão ansiosos por saldar com a Nação.

#### A NAÇÃO ESTA UNIDA

Sobre a manobra da «pacificação»:

“União de que? Pois de um lado está a esmagadora maioria do povo, este mesmo povo que nas últimas eleições votou mais de 70% contra o udeismo reacionário, enquanto do outro existe apenas uma minoria agarrada a privilégios e honrarias, a que jamais recuou pelo trabalho pelo sacrifício, pelo suor. Sou partidário de uma pacificação verdadeira, mas não de uma capitulação.

“Estou absolutamente certo — prossegue o sr. Ademar de Barros — de que Café Filho participou conscientemente da mistificação que resultou na grande provocação de Carlos Luz. Que direito tem um homem como este de querer retornar contra a vontade expressa imensa maioria da Nação, a cargo que ele não soube haver nem exercer?”

#### DR. ALDEMAR O. NEVES

#### CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 304

#### VITORIA

Clinica Odontologica de  
VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luiza Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72  
(diariamente das 7 às 11 horas)

Decidindo o Retorno

# Amanhã: Santo Antonio X Rio Branco

Preparados os dois quadros — Promete ser extraordinário o clássico do futebol da cidade

No tarde de amanhã, o Go- dos seus grandes dias, com o Santo Antonio x Rio Branco, de campeão do retorno.

verador Bley viverá mais um clássico da cidade, o encontro no qual será decidido o título

A situação dos dois clubes na

tabela é bastante interessante. Os Santos tem quatro jogos, três vitórias e um empate, jogando com 7 pontos ganhos e um perdido.

Ja o Rio Branco em quatro jogos tem duas vitórias e dois empates, tendo seis pontos ga-

nhos e dois perdidos, ocupando o 2º lugar na tabela.

As duas equipes estão treinadas e jogarão completas, prometendo assim um grande encontro, na tarde de amanhã. Todos poia ao Governador Bley.

# BRILHANTE TRIUNFO DO VITORIA

Abatido o quadro carioca do FLUMINENSE pelo score de 3x2 — magnífico o alvi-anil — Superados os tricolores pelos capixabas

No dia 8 de dezembro, o Fluminense contra. Estava empata da partida. Porem, já aos 34 minutos ainda da primeira etapa cabia a Celinho, o estrelante ponteiro dos alvi-anis, marcar o segundo tento do Vitoria e assim encerrou-se o primeiro tempo do certamen.

O Fluminense era favorito na partida, por ser um quadro de recursos, um dos grandes clubes cariocas. Enquanto isso o Vitoria vinha de sérios reveses incurando uma reabilitação, e se que se aventurem a fazer previsões não acreditaram que o Vitoria pudesse conseguir sua qualificação logo contra o Fluminense.

Iniciado o jogo, o Fluminense dominou nos primeiros instantes da partida. Porem o Vitoria retomou-se e o goal de abertura, do Fluminense, foi fruto de uma habil manobra de Didi que ao bater uma falta, entregou a pelota a Telê que devolveu-lhe, marcando o avante tricolor com um certeiro tiro o primeiro tento do Fluminense.

O Vitoria veio disposto para o ataque. Pressionou vivamente a retaguarda dos tricolores, ameaçando sempre o goal de Castilho, que esteve numa tarde infeliz. Foi dessa pressão constante que resultou o tento de empate, marcado por Bassu do

Fluminense contra. Assinalou o 3º tento do Vitoria, cabendo a Telê, aos 32 minutos, marcar o 2º e último tento do Fluminense.

Era certa a derrota dos cariocas. Os minutos finais ainda foram de expectativa, pois o Fluminense tudo fazia para se livrar da derrota. Foi em vão.

A defesa do Vitoria esteve firme, mais solida ainda com a magnífica atuação de Catarina que durante os 90 minutos do encontro era visto em todos os pontos onde era necessário de

um elemento combativo e agil.

## OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor (Batais) Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

VITORIA — Wilson, Dodoca e Zig; Atilio, Fontana e Geraldino; Paulinho (Celinho), Jairo (J. Castro), Catarina e Nilson Flores. O Juiz da Partida foi o sr. Amílcar Ferreira. A renda foi superior a 200 mil cruzeiros.



O Sr.  
também pode participar do  
GRANDE NEGÓCIO  
DA ATUALIDADE!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória — Tratar Edifício do I.A.P.C. — 6º andar — Sala = TELEFONE — 23-35

## Morro do Martelo

Continuação da última página

Maria dos Anjos — temos que andar uma distância horrovel para apanhar uma lata de agua. Muitas vezes, não posso deixar meus filhos sós em casa.

E dona Maria desabafa.

Isto é o resultado de promessas não cumpridas. Esperamos providências.

Mas o povo não esquece e conta as promessas que não foram cumpridas.

Queremos agua, luz, escadarias e condições de vida humanas — foram estas as palavras de dona Maria Zuleika Mattos, que acrescentou:

Não estamos querendo nada de novo. Isto é justamente o que o sr. Chiquinho prometeu, antes das eleições. Existe agua no outro morro, onde nós vamos apagar, mas esta só vem de oito em oito dias. Quando chove, não se pode sair de casa por falta de escadarias. Esperamos do governador Lacerda Aguiar o cumprimento de suas promessas.

Uma criança, entre as muitas que moram no morro do martelo, pode viver de uma ho-

ra para outra. É um filho de d. Lindaura, um garoto de 3 anos. Defronte sua barraca existe um despenhadeiro. Pediram os moradores ao candidato Chiquinho a construção imediata de um muro arrimo e proteção naquele local. O candidato assentiu, mas hoje é Governador e o princípio continua existindo. Se vê pois que não é só de doença e sub-alimentação que as crianças podem morrer no morro do Martelo.

Nem todos os moradores do Morro do Martelo são proprietários. Encontramos lá D. Jacinta dos Anjos. A fisionomia dos moradores é sempre a mesma. O tipo não difere. Brancos, mulatos e negros, todos tem as mãos calejadas, as vestes são rotas, as crianças são amareladas e tem ventre dilatado. D. Jacinta tem três filhos. Um está doente. Doente é a maneira de se dizer, porque filho de pobre quanto fica doente é porque está muito mal, não aguenta nem mesmo andar. D. Jacinta não tem dinheiro para comprar remédios, pois alem dos filhos tem que dar comida ao dono do barraco como paga-

mento do aluguel. Outro dia ela foi ao Centro de Saude levar o filho para ser matriculado. O médico mandou-a de volta, dizendo que ali não era lugar de matricular pessoa alguma.

E os casos foram aparecendo. Todos aproveitaram a presença do repórter para fazer suas queixas, reclamações e protestos. Um ganha salário de fome no Porto e não consegue dinheiro para consertar a barraca que construiu, seu abono é sempre surrupiado, está com as crianças doentes. Outro tem o telhado furado e chove dentro de casa, uns reclamam as escadarias prometidas antes do pleito, pois não conseguem subir o morro em dia de chuva, num rosário imenso de casas lamentáveis.

De quando em vez lançam um olhar em direção ao Palacio

Anchieta. Lá está um homem que foi eleito com o apoio deles. No morro havia café, fogueira e festas quando Chiquinho lá chegava. Votar nele era uma maneira de se conseguir benefícios para o morro.

Há um ano que o sr. Lacerda Aguiar ocupa o Palacio Anchieta. As providências não pareceram ainda. O povo já aprendeu que para sair alguma coisa é preciso ir buscar lá dentro do Palacio, e isso os moradores do Morro do Martelo estão dispostos a realizar. Não tarda o dia em que mais um memorial será levado ao Palacio pelos moradores, não tarda o dia que, unidos poderosamente, lutando conquistarão agua, luz, muros, médicos, tudo que enfim necessitam. Por isso os moradores lutam organizadamente.

## O povo do IBES

Continuação da 1a. página

desta vez com um carro da rádio patrulha mas de nada serviu. O povo viu e exigiu a retirada dos carros. O caso complicou-se e f. Fechar no Palacio Anchieta. Na quarta-feira uma

## expulsou Juvenal

grande Comissão de moradores esteve reunida no Palacio e, numa mesa redonda com o sr. Chiquinho e os empresários daquela linhas, ficou resolvido que o sr. Juvenal retirasse seus ônibus do IBES, ficando o sr. Delio como novo concessionário.

Esta vitória dos moradores do IBES é igual a vitória dos moradores de São Torquato e serve de exemplo para todos os outros bairros que têm reivindicações a fazer. Razão tem o ideal nacional Luiz Carlos Prestes quando diz que os governos só se mexem em benefício do povo, quando impulsionados por esse. E justamente o que aconteceu em São Torquato e no IBES.

Foram estas as palavras finais do sr. Agenor Amaro dos Santos.

## Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getúlio Vargas, s/n. — São Torquato

Ao lado do Posto Fiscal — Tel. 49-09 — Vitoria — E. Santo

leia «Folha Capixaba»

## Fortalecer cada vez mais...

PARA que a vontade do povo seja plenamente vitoriosa, não basta, porém, que essa ampla e única antiga e cresça em extensão, mas é necessário que tenha uma sólida base popular, constituída pelas milhares e milhares de organizações unitárias do povo. Daí a necessidade de fortalecer ainda mais os sindicatos, as organizações nos locais de trabalho e multiplicar o seu número; fortalecer e criar novas associações de camponeses, dar vida a todas as organizações unitárias surgidas no decurso da campanha eleitoral, unir o povo em cada bairro, em cada rua. Somente assim as massas populares poderão enfrentar com êxito as investidas dos agentes dos monopólios norte-americanos, assegurar a posse dos eleitos e

defender as liberdades democráticas.

NA medida em que os comunistas e todos os patriotas souberem reunir os trabalhadores e o povo na grande frente única contra o golpe fascista, apoiando os esforços do governo do presidente Nereu Ramos e das Forças Armadas para reduzir os conspiradores à completa impotência, conquistaremos novos êxitos na luta pelas liberdades democráticas, serão obtidas as mudanças que o povo reclama em favor da democracia e da independência nacional, podermos, enfim, unidos, — como diz Luiz Carlos Prestes — «frente e resolver os problemas mais graves que exigem solução urgente em benefício da democracia, do bem-estar do povo e do progresso do Brasil».

## Lott define a posição...

Continuação da 1a. página

recebeu da parte das Fortalezas que defendem o pôrto do Rio de Janeiro o aviso de que a navegação estava vedada a navios de guerra, disse o Ministro Lott. Deliberadamente, desrespeitou esses avisos. Foram feitos tiros de intimidação. Continuou a desrespeitar esse aviso mais claro. Foram feitos tiros de regulação. Não entraram as fortalezas em regimes de eficácia, em virtude da ceração e de não ter aquele cruzador respondido aos fogos.

## COMO O GENERAL LOTT RECEBEU AS MANIFESTAÇÕES DOS TRABALHADORES

Sobre a maneira como recebeu a manifestação de apoio de todos os trabalhadores, das entidades estudantis, da indústria, comércio e intelectualidade, disse o ministro:

Naturalmente recebi como uma demonstração de que os brasileiros que produzem, que estudam, aqueles que realmente procuram orientar a opinião pública, compreenderam que o nosso propósito era apenas de impedir que o povo brasileiro fosse ainda uma vez, sujeito a um regime ditatorial.

## POSSES PARA OS ELEITOS E VOTO PARA OS ANALFABETOS

O ministro pronunciou-se categoricamente pela posse dos

eleitos, manifestando-se também pelo direito de voto para os analfabetos e praças:

— A posse será de acordo com a Constituição. Não se entende mesmo que fosse de outro modo, pois, todos os brasileiros alfabetados são obrigados a votar. Não entendo mesmo por que não votam os analfabetos e as praças de pré. Apurasse as eleições. A minoria ao invés de se conformar com os resultados das urnas, reclama e brada: — Essas eleições não prestam.

## PACIFICAÇÃO, MAS PARA UNIR EM DEFESA DA LIBERTAÇÃO ECONÔMICA

Finalmente, a uma pergunta sobre o movimento de «pacificação» preconizado pelo sr. Mangabeira, o general Lott disse que julga um dever de todo brasileiro esforçar-se para restabelecer a paz em nossa pátria.

— Mas — acrescentou o chefe do Exército — é óbvio que tal pacificação só consultaria os interesses da coletividade desse que se fizesse no quadro da legislação vigente. Da nossa parte, posso dizer que os ministros militares vem evidenciando esforços no sentido de restabelecer a união das Forças Armadas para, acordes com o sentimento do povo, amalgamar a união indestrutível de todos os brasileiros, indispensável ao progresso e liberação econômica de nossa Pátria.

## PARLAMENTARES...

Continuação da 1a. página

as palavras do General Teixeira Lott.

Respeite-se a Constituição e que haja a posse no dia 31 de janeiro. Confio no pronunciamento democrático do sr. Ministro da Guerra, que mostra a posição democrática da maioria das forças armadas, respeitando a opinião do povo brasileiro.

Que venha a posse e um governo que trabalhe pelo progresso do país.

Foram estas as palavras finais do sr. Agenor Amaro dos Santos.

## Prisão no...

Continuação da 1a. página

Aguiar está tratando o povo. Hoje prisão de mulheres, amanhã espancamento do povo, homens que com seus votos levaram o «grande mudo» ao Palacio Anchieta. O Governador que desejava ver o povo no Palacio Anchieta já está se exasperando, não mais está suportando, não mais está levando a imensa maioria da população, para o deleite de meia duzia de delirantes «bons vivants» da entourage palaciana.

## NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro  
Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.  
Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA

# Para investigar as "marmeladas" da "CENTRAL BRASILEIRA"

**Solução idêntica foi dada pelo Ministro Omegna às empresas do grupo Light do Rio de Janeiro e de São Paulo**

O Ministro Nelson Omegna, que encabeça a Comissão Interministerial, para estudar a questão dos aumentos de tarifas soletadas pelas empresas do grupo Light como condição para as majorações salariais.

Agora, a Comissão chegou a seguinte conclusão: "As empresas subsidiárias da Light que tem condições financeiras de pagar o aumento pleiteado pelos seus empregados, devem fazê-lo. Quanto às demais, suas alegações devem ser estudadas".

Os representantes das empresas Grupo Light não puderam constatar as afirmações e as conclusões da Comissão, anunciadas pelo engenheiro Pílio Branco, que para reforçá-las citou exemplos concretos.

Por exemplo, enquanto a Li-

ght falava em reajustamentos salariais, seu representante perante a comissão jurou que a majoração era para atender as necessidades de "expansão dos serviços".

Já a Cia. Telefônica de São

Paulo, alegando necessitar "ex-  
pandir seus serviços", conseguiu um aumento. Posteriormente uma escalação camoufada de dolar veio beneficiar mais ainda a empresa. Se a Telefônica conceder o aumento plei-

Morro do Martelo

teado diminuirá somente de 2% seus astronômicos lucros.

**QUE SE FAÇA O MESMO**

**COM A CENTRAL**

A própria COAP já chegou a conclusão de que a Central Brasileira tem lucros suficientes para conceder a majoração salarial pretendida pelos empregados sem recorrer a aumentos de tarifas.

O povo não suporta mais aumento algum. Tirar do suor de cada um para entregar a

esta empresa imperialista é um crime. As autoridades precisam tomar energicas medidas em relação à Central Brasileira e um deles está nas mãos dos operários: exigir do ministro Nelson Omegna a constituição de uma comissão interministerial para estudar a situação da companhia.

**A VITÓRIA É CERTA**

Todos os trabalhadores em Carris e em Energia Elétrica conhecem de sobra a situação da Central Brasileira. A escrita

do triste lanque não resiste a menor pesquisa. Todos os inquéritos e questionários respondidos pela empresa tem servido a uma só conclusão: a Cia. tem lucros fabulosos, não necessita de aumentos e é a única responsável pelo atraso do Espírito Santo.

A vitória dos trabalhadores é mais certa do que nunca. Que os trabalhadores se movimentem no sentido de conquistar o aumento salarial e tudo façam para que a Central não veja um tiozão a mais da boia do povo.

vernador sobe e desce folgadamente as belas escadarias do Palácio Anchieta.

O sr. Antônio Ferreira, residente no Morro dos Alagoanos cheio de magua, exclama:

— Não queremos agua, luz e escada por boniteza. Quando chove, tal é a lama que se forma, que é tombo sobre tombo. Onde estão as promessas do dr. Chiquinho.

— Precisamos de agua e luz prometidas pelo governador antes das eleições — disse a sen.

Continua na 5a. pagina

## Não faz parte dos planos administrativos

**Abandonadas centenas de famílias — Crianças marcham para morte estupida — Não ha agua, não ha ruas e não há assistência medica — Tudo isso lhe foi prometido**

**Dr. Helcio Alves**

Na tarde do dia 8 ultimo, coulo grau de bacharel em leis e ciencias jurídicas e sociais e jornalista Elcio Alvaress, elemento de destaque da revista "Nova Vida Capixaba".

Agradecemos o atencioso convite que nos foi enviado e almejamos ao Elcio verdadeiros sucessos na aplicação da luta pela justiça, pelo direito.

**Pela posse de JJ**

Mais de 60 ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce enviaram ao Presidente do Supremo Tribunal Federal um memorial em que solicitam àquela egregia corte seja garantida a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro ultimo.

O pronunciamento dos ferroviários prossegue, pois outros memoriais serão enviados.

Volta de Caratola, sem dúvida, não é Praia. Nem seus moradores pretendem que fosse, pelo menos agora. São trabalhadores simples que desejam apenas viver de forma modesta mas digna, particularmente os que residem no Morro do Martelo e dos Alagoanos.

Mas, infelizmente, não é o que acontece. O Morro não entra nos planos dos administradores do Estado e do município. Sabemos de profissões, cujo exercício é um perigo a que os trabalhadores se submetem premeditados pela necessidade de ganhar o pão de cada dia. É o caso dos mergulhadores do porto. Não sabíamos, porém, de casos em que para morar fosse necessário correr o risco da vida. E o que acontece no Morro do Martelo, onde existe um despenhadeiro de cerca de 50 metros que é um pesadelo para os pais de família. Não existe um mu-

ro para evitar que uma criança menos avisada cai no abismo e morra.

Conversando com o reporter, o trabalhador Benjamim Ramos declarou:

Vivemos às margens deste horrível despenhadeiro, com nossas crianças sujeitas ao risco de cair no princípio. Antes das eleições, o dr. Chiquinho prometeu muitas coisas, inclusive um muro. Até agora, aguardamos as providências.

— O morro não possui agua e nem luz. Quem quiser agua, precisa descer o morro e ir buscá-la a um quilometro de distância: — foi o que declarou a sra. Maria Damiana da Silva. A mulher informa que o marido está desempregado. Tudo acumulado, cria enormes dificuldades. Além de faltar a agua e a luz, o morro não possui vias de acesso. Quando se volta do trabalho, para subir o morro, é

um martírio. Não existe nem uma escada para o morro. Faz 11 meses e aqueles que votaram no dr. Chiquinho continuam a sofrer horrores para subir e descer o morro, enquanto o go-

vernador sobe e desce folgadamente as belas escadarias do Palácio Anchieta.

Antes das eleições, o governador Chiquinho, além de agua e luz, prometeu mandar construir

uma escada para o morro. Faz 11 meses e aqueles que votaram no dr. Chiquinho continuam a sofrer horrores para subir e descer o morro, enquanto o go-

vernador sobe e desce folgadamente as belas escadarias do Palácio Anchieta.

O sr. Antônio Ferreira, residente no Morro dos Alagoanos cheio de magua, exclama:

— Não queremos agua, luz e escada por boniteza. Quando chove, tal é a lama que se forma, que é tombo sobre tombo. Onde estão as promessas do dr. Chiquinho.

— Precisamos de agua e luz prometidas pelo governador antes das eleições — disse a sen.

Continua na 5a. pagina

## Presos alguns açougueiros

**A corda quebra do lado mais fraco — Cadeia para os marchantes**

Com grande estardalhaço a imprensa local anunciou que foram presos alguns açougueiros que vendiam carne fora do preço tabelado.

Não somos totalmente contra esta medida. É preciso proteger o povo contra os que lhe exploram. Mas, é necessário que se faça uma ressalva nesta questão. Já está por demais conhecido este método de se prender açougueiros, quitadeiros, vendeiro, etc etc, deixando de lado os verdadeiros tubarões, os que realmente roubam o povo.

Então perguntamos nos srs. da COAP quem faz uma greve de quase 4 meses contra o povo negando-se a fornecer carne sem aumento de preços. Foram os açougueiros ou os marchantes? Independente da opinião do sr. Jacoud e dos senhores conselheiros da COAP todo o povo sabe que foram os marchantes. Então porque não

prenderam o Varejão, o Jantorno e outros que estão ganhando de dimheiro com o aumento?

Acorda arrebenta pelo lado

mais fraco diz o povo. Estamos de acordo com a fiscalização, inclusive que sejam punidos os infratores, mas nós e todo o povo esperamos que também os tubarões sejam punidos?

**Folha CAPIXABA**

Vitória, Sábado 10 de Dezembro de 1955

## Protecionismo na COAP

Para se conhecer bem o caráter do Presidente da COAP colhemos alguns poucos dados que bem caracterizam o homem que vota os aumentos dos preços das mercadorias de grande consumo.

Desde que subiu de posto, o sr. Jacoud procurou a todo custo colocar na COAP seus parentes, e o fez de tal maneira escandalosa, que não dizemos ser inédito em nosso Estado, mas de qualquer forma é mais

uma grossa imoralidade.

Assim é que, enquanto fiscais que trabalham na COAP desde a sua fundação ganham Cr\$... 2.170,00, a irmã do sr. Jacoud percebe Cr\$ 3.620,00 tendo ainda uma gratificação especial de Cr\$ 700,00, exercendo o cargo de aprendiz de datilografia. Sua cunhada ganha o mesmo salário, praticamente não tendo função alguma naquela repartição.

Mas há funcionários que não ganham nem o salário mínimo, a exemplo do servente, que percebe Cr\$ 1.320,00.

Os parentes do sr. Jacoud ganham salário superior ao do Consultor Jurídico da COAP.

Este é o lanterninha da UDN de Vila Velha. Foi o sr. Jacoud que com seu voto de minerva aumentou em 12 cruzeiros o quilo de carne; esta a COAP que votou o aumento do leite; este o homem que nenhuma medida toma contra a casta e por isso, o Espírito San-

to é o Estado onde os gêneros alimentícios são mais caros. E não temos dúvida que mr. Brown já acertou os relogios com o Jacoud. Não é atoa que já se fala na volta da discussão do aumento das tarifas dos bondes, quando por unanimidade a COAP negou o referido aumento.

Desta vez o homem quer ficar rico.

## Holanda Cavalcante é ladrão

A Comissão de Inquérito, nomeada pelo Ministério do Trabalho, para apurar as irregularidades da Comissão do Fundo Sindical, chegou à conclusão de que Holanda Cavalcanti, diretor da C.N.T.I. é um ladrão responsável pelo desvio, somente em 1951, de 8 milhões de cruzeiros.

A Comissão solicitou sua demissão imediata. Centenas de sindicatos de industriários de todos os Estados estão enviando telegramas e memoriais ao Ministro do Trabalho, solicitando a nomeação de uma Junta Administrativa para a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias.

## COLUNA DO MAIP

30 e mais 20 de Pic-Nic, total 50. Os demais concorrentes, Vale do Rio Doce, Maruipé e Jardim América estão a passos de cígado.

### HONRA AO CAMPEAO

Foi entregue ao ajudista Enoc Reis uma medalha da Polônia, Lembraça do Festival da Juventude realizado na Polônia.

### OS JOVENS NO MAIP

Jadilza partiu vencendo os demais concorrentes em busca de um estojo de "COTI". Em sua primeira arrancada Jadilza vendeu 5 cartões e já apanhou mais 5. Que diz disto, Gracie, Maria Daud, Madalena e a Marietta Dalmacio?

### TABELA DE PONTOS

Por cada 10 cartões do Balaio vendido, conta 5 pontos, por cada posto de jornais criado, 15, por cada socio para o MAIP, 10, por uma assinatura de "Folha ou de Voz" 6; por um anuncio

7; por uma festa de bairro ou Pic-Nic 20; por um comando de 75 jornais 8; por um comando de 150 jornais 15; por um comando de 200 jornais 20; por um comando de 300 jornais 30.

### PREMIOS

O que chegar em primeiro lugar no dia 31 de dezembro com maior número de pontos terá direito a uma Coleção Romances do Povo. Em segundo lugar, um par de sapatos no valor de Cr\$ 400,00 e em terceiro uma caneta marca Omega Pen.

**Edição de Hoje 6 Páginas**